



OS DESAFIOS DA ABORDAGEM FRENTE A PRÉ ECLAMPSIA

LAURA BONALDO; JOSE EDUARDO TREVIZAM VASQUES LOPES

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma complicação grave que afeta aproximadamente 5-8% das gestações em todo o mundo. Caracteriza-se pelo desenvolvimento de hipertensão arterial e proteinúria após a vigésima semana de gestação, podendo também incluir outros sinais como cefaleia, distúrbios visuais, dor abdominal e edema. Esta condição pode progredir para eclâmpsia, uma emergência médica que coloca em risco tanto a vida da mãe quanto a do feto. Apesar de décadas de pesquisa, as causas exatas não são totalmente compreendidas, mas sabe-se que fatores genéticos, imunológicos, vasculares e nutricionais desempenham um papel importante. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é fazer uma análise detalhada sobre a incidência, os fatores de risco, as manifestações clínicas e as estratégias de manejo da pré-eclâmpsia. Além disso, pretendemos avaliar a eficácia das medidas preventivas e terapêuticas disponíveis para reduzir complicações associadas a essa condição. **Metodologia:** Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica atual nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, e LILACS. Serão incluídos estudos epidemiológicos, ensaios clínicos controlados e revisões recentes que abordem diferentes aspectos da condição. **Resultados:** No total, foram encontrados 254 artigos na busca inicial nas bases de dados consultadas, e, após análise, foram selecionados 17 artigos para a confecção dessa revisão sistemática. Os resultados indicam que a pré-eclâmpsia continua a ser uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna e perinatal em todo o mundo. Identificamos que o manejo precoce e adequado, incluindo monitoramento rigoroso, controle da pressão arterial e intervenções terapêuticas, pode reduzir significativamente o impacto da pré-eclâmpsia na saúde materna e fetal. Além disso, estratégias de identificação precoce de fatores de risco e medidas preventivas, como suplementação de cálcio e ácido acetilsalicílico em mulheres de alto risco, demonstraram benefícios potenciais na redução da incidência e gravidade da condição. **Conclusão:** Em conclusão, a pré-eclâmpsia é uma condição complexa e multifatorial que requer vigilância cuidadosa e intervenção precoce para minimizar seus efeitos adversos. A pesquisa contínua é essencial para a compreensão mais profunda de seus mecanismos subjacentes e para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas que possam melhorar os resultados maternos e perinatais.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO; PERINATAL; VIGILÂNCIA; MATERNA; GESTAÇÃO**